

Uma pesquisa no âmbito de mestrado pode agregar mais conhecimento histórico sobre um patrimônio da cidade de Rio Grande: a Igreja do Carmo. O historiador Alexandre dos Santos Villas Bôas, em exercício no Campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), deve desenvolver o projeto *A igreja neogótica de Nossa Senhora do Carmo: um patrimônio cultural reinterpretado* no Programa de Pós-graduação Profissionalizante em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria (PPGPPC/UFSM), na linha de pesquisa *História e Patrimônio Cultural*, sob orientação do professor Julio R. Q. dos Santos.

Alexandre explica que o objetivo é realizar um levantamento histórico sobre os responsáveis pela construção da Igreja do Carmo na cidade do Rio Grande, para contextualizar o modo de pensar dos carmelitas, desde suas origens no período medieval até o erguimento da igreja.

- A idéia do tema da pesquisa surgiu como forma de estudo de um patrimônio cultural edificado, no caso uma igreja, de um ponto de vista diferente do usualmente aplicado, que é o viés da análise da arquitetura do prédio. O projeto de dissertação será baseado numa visão holística, de como o imaginário presente na concepção de uma construção é influenciado por diversos fatores, tais como a sociedade em que está inserida a obra, ideologia dos arquitetos - explica o historiador.

O resultado da pesquisa será totalmente aproveitado dentro da UNIPAMPA, afirma Alexandre, que tem atuado como historiador no Campus Jaguarão no projeto do Centro de Interpretação do Pampa, que será erguido na Enfermaria Militar, patrimônio cultural tombado pelo IPHAN, e no projeto do tombamento do centro urbano de Jaguarão:

- Como mestrando na área de Patrimônio Cultural, utilizarei o conhecimento adquirido diretamente no contexto de nossa realidade local.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social